

Açorianos estão sem respostas do Governo Regional para grave problema das dependências, alerta PS/Açores

A deputada Célia Pereira salientou, esta terça-feira, que este Governo, que já vai a caminho do seu terceiro Plano e Orçamento anual, continua sem apresentar soluções aos Açorianos com perturbações por uso de substâncias psicoativas e suas famílias.

A socialista falava à saída de uma visita ao Centro de Aditologia da cidade da Horta, criticando a “inação deste governo em matéria de combate às dependências”.

Célia Pereira recordou que o Partido Socialista apresentou ao Parlamento dos Açores, há cerca de dois meses, um projeto de resolução que recomenda ao Governo Regional que “continue o trabalho que vinha sendo desenvolvido há vários anos, pelos anteriores Governos, assumindo as suas responsabilidades nesta matéria”.

A parlamentar socialista enalteceu o “excelente trabalho” e “todo o empenho diário” dos técnicos que trabalham nesta área, “apesar de todas as dificuldades”.

A deputada do PS lembrou, também, que o próprio Governo, através do Secretário Regional da Saúde, Clélio Meneses, “apresentou uma proposta de Plano de Prevenção das Dependências para o período 2021-2024, em novembro de 2021”, uma proposta que, de acordo com o próprio governante, “seria ultimada até ao final de julho deste ano”.

“Supostamente tínhamos plano para prevenir e combater as dependências em julho, mas em pleno outubro, o que o Secretário Regional da Saúde veio dizer à Comissão de Assuntos Sociais, foi que este plano ainda está a ser finalizado e que será apresentado dentro de algumas semanas.

Célia Pereira lamentou que este Governo Regional, em vez de “implementar um plano e tentar minimizar o problema”, prefere “empurrar com a barriga para a frente, talvez numa tentativa de varrer os problemas para debaixo do tapete”.

A parlamentar do PS lamentou que, até à data, “pouco ou nada tenha acontecido” e que acerca da proposta de plano do Governo “nada mais se conheça além do que foi avançado pelo Secretário Regional no ano passado”.

“Não basta ao Governo reconhecer o problema e mostrar-se preocupado com o seu agravamento. O Governo tem de apresentar medidas e ações concretas, práticas, apoiando e ajudando à recuperação dos Açorianos com perturbações por uso de substâncias psicoativas e suas famílias. O Governo tem, agora que vamos iniciar a discussão do Plano e Orçamento para 2023, uma boa oportunidade para mostrar que quer travar esse combate. Porque, até agora, o que transparece é que a problemática da toxicodependência nos Açores não faz parte das prioridades políticas deste Governo Regional”, finalizou a deputada do GPPS, Célia Pereira.

Horta, 11 de outubro de 2022